

JAZZ É MÚSICA DE ELEVADOR?



**PEQUENO GUIA PRA
COMEÇAR NO JAZZ**



— POR DENNIS VIANÊZ

VOCÊ GOSTA, MAS NÃO ENTENDE

Se você é aquela pessoa que curte jazz mas acha que não entende, você não está sozinho.

O primeiro passo você já deu quando sentiu algo diferente ouvindo jazz. **Este guia é o segundo.** Em treze capítulos curtos, você vai saber de onde ele veio, como ouvir, por onde começar e onde escutar ao vivo.



ANTES DE TUDO, TRÊS MITOS.

MITO 1

"JAZZ É MÚSICA DE ELEVADOR."

NA REAL

O que toca no elevador tem até nome: muzak, música feita para ninguém prestar atenção. O jazz é o contrário. Ele pede que você escute.

MITO 2

"PRECISA ENTENDER DE MÚSICA PARA GOSTAR."

NA REAL

Ninguém precisa saber o nome do acorde para sentir o arrepio. Entender ajuda a perceber mais coisas, e é para isso que este guia existe.

MITO 3

"JAZZ É COISA DE VELHO."

NA REAL

Kamasi Washington toca nos maiores festivais do mundo, Jon Batiste ganhou o Grammy de álbum do ano e a cena de Londres enche pista de dança. O jazz nunca parou de ser jovem.

QUEM COMEÇOU?

O jazz nasceu em New Orleans, por volta de 1900, na mistura de tudo o que passava por aquele porto. Foi um dos primeiros gêneros a quebrar as regras da música e a se espalhar pelo mundo. E nasceu nas mãos de músicos negros, filhos e netos de pessoas escravizadas.

BLUES

O canto de dor e de resistência dos negros do sul dos Estados Unidos. Deu ao jazz a alma e a "nota triste".

RAGTIME

O piano sincopado de Scott Joplin, que fazia o ritmo tropeçar de propósito.

BANDAS DE METAIS

As brass bands dos desfiles e funerais de New Orleans, que tocam na rua até hoje.

RITMOS AFRICANOS E CARIBENHOS

Na Congo Square, aos domingos, pessoas escravizadas se reuniam para tocar e dançar. A cidade era um porto aberto ao Caribe.



A banda de Buddy Bolden, por volta de 1905. Ele está em pé, circulado. É a única foto conhecida dele.

c. 1900

BUDDY BOLDEN TOCA EM NEW ORLEANS

Cornetista, tocava tão alto que, dizem, se ouvia do outro lado do rio. Nunca gravou um disco. A única foto conhecida dele com a banda é esta.

1917

O PRIMEIRO DISCO DE JAZZ

A Original Dixieland Jass Band, um grupo de músicos brancos, grava o primeiro disco do gênero. A música que tinha nascido nas mãos de músicos negros chegava ao disco por outros.

1920s

O JAZZ SOBE O RIO

Com a migração para o norte, o jazz chega a Chicago e Nova York. Louis Armstrong vira a primeira grande estrela do solo.



03

JAZZ É IMPROVISO

O jazz é construído na improvisação, e essa é a parte mais mágica. Cada apresentação é única e não vai se repetir nunca mais.

Os músicos combinam a música, a harmonia e a ordem dos solos. O resto é criado ali, na hora, na sua frente.

**NÃO É DECORADO. ELES ESTÃO
CONVERSANDO ENTRE SI, AO
VIVO, ATRAVÉS DOS
INSTRUMENTOS.**

COMO OUVIR JAZZ

Quase toda música de jazz segue o mesmo caminho. Quando você conhece o mapa, nunca mais se perde no meio do solo.

1

TEMA

A banda toca a melodia principal juntos. É a parte que você reconhece e cantarola.

2

SOLOS

Cada músico improvisa sobre a mesma sequência de acordes do tema. Cada volta completa se chama "chorus".

3

TROCAS

Às vezes os músicos se revezam em frases curtas, de quatro em quatro compassos. É a conversa ficando rápida.

4

TEMA DE NOVO

A banda volta para a melodia e fecha. Quando você ouvir o tema voltar, prepare o aplauso.

QUEM É QUEM NA BANDA.

TROMPETE

Costuma apresentar o tema, a melodia que você vai reconhecer. Também é o solista mais brilhante do grupo.

Para escutar: Miles Davis em "So What": poucas notas, muito espaço.



Ouvir no Spotify

SAXOFONE

Divide o tema com o trompete e faz solos longos, que contam uma história do começo ao fim.

Para escutar: John Coltrane em "Giant Steps": as notas vêm em cascata.



Ouvir no Spotify

PIANO

Faz os acordes por trás dos solistas, o que os músicos chamam de "comping". Quando sola, vira uma orquestra inteira.

Para escutar: Bill Evans em "Blue in Green": parece que o tempo desacelera.



Ouvir no Spotify

CONTRABAIXO

É o chão. Anda uma nota por tempo, o famoso "walking bass", e segura a harmonia e o ritmo ao mesmo tempo.

Para escutar: Charles Mingus em "Haitian Fight Song": o baixo vira protagonista.



Ouvir no Spotify

BATERIA

Marca o swing no prato de condução e conversa com os solistas. Responde, provoca, empurra.

Para escutar: Art Blakey em "Moanin'": a bateria dá o empurrão em cada solo.



Ouvir no Spotify

Exercício: na próxima música, escolha um instrumento e siga só ele do começo ao fim. Depois ouça de novo seguindo outro. É outra música.

120 ANOS

EM 10 PARADAS

Cada parada tem uma música para você ouvir e sentir a diferença de uma época para a outra.

1900

NEW ORLEANS

Polifonia coletiva: trompete, clarinete e trombone improvisando juntos, ao mesmo tempo.

King Oliver's Creole Jazz Band, "Dippermouth Blues" (1923)



Ouvir

1920

HOT JAZZ

Nasce o solista. Louis Armstrong mostra que um improviso pode ser a parte mais importante da música.

Louis Armstrong and His Hot Five, "West End Blues" (1928)



Ouvir

1930

SWING

As big bands enchem os salões. O jazz vira a música pop da época e todo mundo dança.

Count Basie, "One O'Clock Jump" (1937)



Ouvir

1940

BEBOP

Música rápida e difícil, feita para ouvir, não para dançar. Charlie Parker e Dizzy Gillespie mudam as regras.

Charlie Parker, "Ko-Ko" (1945)



Ouvir

1950

COOL E HARD BOP

De um lado, o jazz calmo da costa oeste. Do outro, o jazz com raiz no gospel e no blues de Nova York.

Art Blakey & The Jazz Messengers, "Moanin'" (1958)



Ouvir

1959

MODAL

Menos acordes, mais espaço para criar. O ano em que saíram "Kind of Blue", "Time Out" e "Mingus Ah Um".

Miles Davis, "So What" (1959)



Ouvir

1960

FREE E ESPIRITUAL

Ornette Coleman solta as amarras. Coltrane transforma o jazz em oração.

John Coltrane, "A Love Supreme" (1965)



Ouvir

1970

FUSION

Guitarra elétrica, sintetizador e groove de funk. O jazz encontra o rock.

Herbie Hancock, "Chameleon" (1973)



Ouvir

1990

JAZZ E HIP HOP

O rap descobre os discos de jazz e faz deles samples. Ron Carter toca baixo num disco do A Tribe Called Quest.

A Tribe Called Quest, "The Low End Theory" (1991)



Ouvir

Hoje

SEM FRONTEIRAS

Jazz com orquestra e coro, com hip hop, com afrobeat, com eletrônica. O gênero virou uma forma de tocar qualquer coisa.

Kamasi Washington, "The Epic" (2015)



Ouvir

A BASE

Seis nomes para começar. Se você conhecer esses, já entende de onde vem quase tudo o que veio depois.

LOUIS ARMSTRONG

Cresceu em New Orleans ouvindo o eco de Bolden. Inventou o solo como a gente conhece e cantava com aquela voz rouca que você reconhece de longe.

Você conhece a voz dele de "What a Wonderful World".

▶ West End Blues

DUKE ELLINGTON

Pianista e líder de orquestra por quase cinquenta anos. Escrevia pensando no som de cada músico da banda.

Dono do meu jazz favorito, "In a Sentimental Mood". Ouça a versão com John Coltrane, de 1963.

▶ In a Sentimental Mood

BILLIE HOLIDAY

Cantava atrás do tempo, como quem conversa. Transformava qualquer canção numa confissão.

Era a cantora favorita da Amy Winehouse. "Strange Fruit", de 1939, é uma das canções de protesto mais fortes do século.

▶ Strange Fruit

MILES DAVIS

Trompetista que reinventou o jazz umas cinco vezes: bebop, cool, modal, fusion. Cada fase virou escola.

"Kind of Blue", de 1959, é um dos discos de jazz mais vendidos da história.

▶ So What

JOHN COLTRANE

Revolucionou o saxofone. Tocava como se quisesse dizer tudo de uma vez, e depois foi atrás do silêncio.

Virou santo: em São Francisco existe a Saint John Coltrane Church.

▶ A Love Supreme, Pt. I

NINA SIMONE

Pianista de formação clássica, cantora e voz dos direitos civis. Misturava Bach, gospel, blues e jazz.

Meu álbum favorito é dela: o show em Montreux, em 1976.

▶ Feeling Good



O JAZZ BRASILEIRO

O Brasil conversa com o jazz há cem anos. E devolveu para o mundo a bossa nova, que mudou o próprio jazz.

PIXINGUINHA

Flautista e saxofonista, o mestre do choro. Nos anos 1920, levou os Oito Batutas para Paris e voltou com a cabeça cheia de jazz.

▶ Carinhoso

JOHNNY ALF

Pianista que juntou samba e harmonia de jazz antes de existir o nome bossa nova. Tom Jobim e João Gilberto iam vê-lo tocar.

▶ Rapaz de Bem [Ler no News](#)

TOM JOBIM E JOÃO GILBERTO

Com o saxofonista Stan Getz, gravaram "Getz/Gilberto", de 1964. Foi o primeiro disco de jazz a ganhar o Grammy de álbum do ano.

▶ Garota de Ipanema

MOACIR SANTOS

Maestro pernambucano, professor de meio mundo. As "Coisas", de 1965, juntam afro-brasilidade e big band.

▶ Coisa nº 5 [Ler no News](#)

HERMETO PASCOAL

O "bruxo". Faz música com qualquer coisa: chaleira, brinquedo, a fala das pessoas. Já gravou até com porcos no estúdio.

▶ Bebê

AMARO FREITAS

Pianista do Recife que vem definindo uma nova era do jazz brasileiro, com o ritmo do frevo e do maracatu nas mãos.

▶ o disco Rasif

E O JAZZ **HOJE?**

O jazz está vivo, jovem e misturado com tudo. Esses são os nomes que fazem a cena agora.

KAMASI WASHINGTON

Saxofonista que faz jazz em escala épica, com coro e orquestra. Definitivamente meu favorito.

▶ Truth

ROBERT GLASPER

Pianista que abriu a porta entre o jazz, o R&B e o hip hop. "Black Radio", de 2012, é o mapa dessa ponte.

▶ Afro Blue (com Erykah Badu)

AMARO FREITAS

Pernambucano que vem definindo uma nova era no jazz brasileiro. Toca o piano como quem toca percussão.

▶ o disco Sankofa

JON BATISTE

Multi-instrumentista muito popular. Já viu "Soul", da Pixar? É ele que toca o piano do Joe.

▶ Freedom

ESPERANZA SPALDING

Canta e toca contrabaixo ao mesmo tempo, o que é bem mais difícil do que parece. Um primor no palco.

▶ Black Gold

NUBYA GARCIA

Saxofonista de Londres, referência da cena britânica que mistura jazz com dub e cúmbia.

▶ La cumbia me está llamando



O JAZZ PELO MUNDO

O jazz nasceu americano e virou idioma do mundo. Cada lugar fala com o seu sotaque.



Japão

HIROMI UEHARA

Pianista super virtuosa. Tocou na abertura das Olimpíadas de Tóquio.



Ouvir



Bélgica e França

DJANGO REINHARDT

Perdeu o movimento de dois dedos da mão esquerda num incêndio e inventou uma técnica nova para continuar tocando violão.



Ouvir



Reino Unido

JACOB COLLIER

Começou gravando sozinho no quarto de casa. Nos shows, rege a plateia como um coral, e é mágico.



Ouvir



Nigéria

FELA KUTI

Misturou jazz, funk e resistência política e criou o afrobeat.



Ouvir



Líbano e França

IBRAHIM MAALOUF

Toca um trompete com um quarto pistão, criado pelo pai, que alcança os microtons da música árabe.



Ouvir



Etiópia

MULATU ASTATKE

O pai do ethio-jazz. Você talvez já tenha ouvido no filme "Flores Partidas", de Jim Jarmusch.



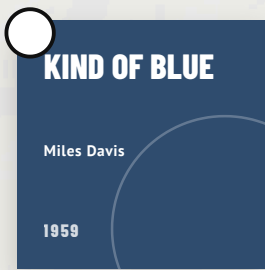
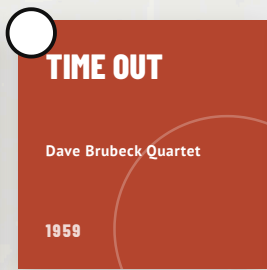
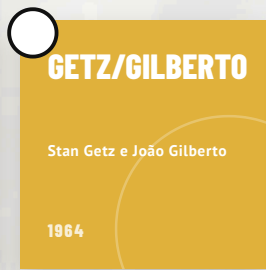
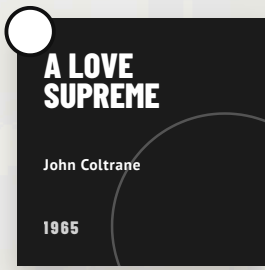
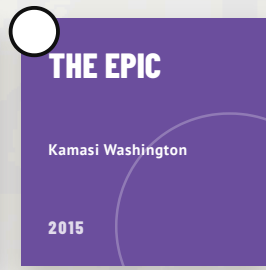
Ouvir



10 DISCOS

PRA COMEÇAR

Marque os que você já ouviu.

 KIND OF BLUE Miles Davis 1959 O disco mais fácil de amar. Calmo, bonito e cheio de espaço. ▶ Ouvir	 TIME OUT Dave Brubeck Quartet 1959 Tem "Take Five", aquela que você já ouviu em algum comercial. ▶ Ouvir	 ELLA AND LOUIS Ella Fitzgerald e Louis Armstrong 1956 Duas vozes que conversam. Disco para domingo de manhã. ▶ Ouvir	 GETZ/GILBERTO Stan Getz e João Gilberto 1964 A bossa nova encontra o jazz. Você vai se sentir em casa. ▶ Ouvir	 MINGUS AH UM Charles Mingus 1959 Alegre, bagunçado, com gospel e blues. Jazz que dá vontade de bater palma. ▶ Ouvir
 A LOVE SUPREME John Coltrane 1965 Uma oração em quatro partes. Ouça de olhos fechados. ▶ Ouvir	 LIVE AT MONTREUX 1976 Nina Simone 1976 Meu favorito. Nina no palco, inteira, sem filtro. ▶ Ouvir	 HEAD HUNTERS Herbie Hancock 1973 Jazz com groove de funk. Para quem gosta de dançar. ▶ Ouvir	 BLACK RADIO Robert Glasper Experiment 2012 A ponte entre o jazz e o R&B. Porta de entrada perfeita para quem vem do hip hop. ▶ Ouvir	 THE EPIC Kamasi Washington 2015 Quase três horas de jazz com coro e orquestra. Comece por "Change of the Guard". ▶ Ouvir
BÔNUS BRASILEIRO "Coisas", de Moacir Santos (1965). ▶ Ouvir				

SEU PRIMEIRO

SHOW DE JAZZ

- 1 APLAUDA OS SOLOS**
Terminou um solo? Pode aplaudir no meio da música. No jazz é normal, e o músico agradece.
- 2 ESCUTE O SET**
Enquanto a banda toca, celular no silencioso e conversa baixa. No intervalo, fala à vontade.
- 3 CHEGUE PERTO**
Quanto mais perto do palco, mais você vê a conversa entre os músicos: os olhares, os sorrisos, os sinais.
- 4 PUXE PAPO NO INTERVALO**
Músico de jazz adora conversar. Pergunte o nome daquela música. É assim que se descobre disco novo.
- 5 NÃO PRECISA SABER NADA**
Ninguém vai te perguntar quem tocou com quem. Basta estar ali, ouvindo.

GLOSSÁRIO RÁPIDO

STANDARD

Uma música que todo músico de jazz conhece e toca, como "Autumn Leaves" ou "Summertime".

CHORUS

Uma volta inteira na sequência de acordes do tema. "Ele tocou três chorus" quer dizer que solou três voltas.

SWING

Aquele balanço que faz o corpo querer mexer. É também o nome do estilo das big bands dos anos 1930.

JAM SESSION

Encontro em que músicos que nem sempre se conhecem tocam juntos, de improviso.

WALKING BASS

O contrabaixo andando uma nota por tempo, como passos.

SCAT

Cantar improvisando com sílabas sem sentido, como um instrumento. Ella Fitzgerald era a rainha.

COZINHA

Gíria brasileira para a base: contrabaixo, bateria e, às vezes, o piano.

BIG BAND

Orquestra de jazz, com naipes de trompetes, trombones e saxofones.

QUAL JAZZ É A SUA CARA?

JAZZ DE FIM DE NOITE

Você vai se apaixonar pelo jazz modal e pelas baladas. Comece por "Kind of Blue", do Miles Davis, e siga para Bill Evans e Chet Baker.

JAZZ DE PISTA

Seu lugar é o swing e as brass bands. Comece por "Ella and Louis" e depois procure as big bands de Count Basie. Ao vivo, o Toda Terça é a sua casa.

JAZZ COM BATIDA

Você vai direto para a ponte entre jazz e hip hop. Comece por "Black Radio", do Robert Glasper, e depois "Head Hunters", do Herbie Hancock.

JAZZ QUE ARREPIA

Você quer o jazz espiritual. Comece por "A Love Supreme", do Coltrane, e depois mergulhe em "The Epic", do Kamasi Washington.

JAZZ COM SOTAQUE BRASILEIRO

Seu caminho passa pela bossa e pelo samba-jazz. Comece por "Getz/Gilberto" e depois descubra Moacir Santos e Amaro Freitas.

BORA PRO TERCEIRO PASSO?

Parabéns pelo segundo passo! Agora é hora de sair de casa e ver o jazz em ação. Ao vivo, tudo o que você leu aqui faz sentido em cinco minutos.



TODA TERÇA

Jazz no Bourbon Street, em Moema, uma das casas de jazz mais tradicionais de São Paulo.

VER INGRESSOS →

TODA QUINTA

Jazz de graça no Bar Caju, do JW Marriott. Basta confirmar presença.

CONFIRMAR PRESENÇA →

O FESTIVAL

Shows e DJs em todos os cômodos de uma casa histórica de São Paulo. Em 2027 são duas edições.

CONHECER O FESTIVAL →

Toda quinta a JAM chega no seu email com três músicas para ouvir e a agenda da semana. É a continuação deste guia.

BAIXAR O GUIA EM PDF

VER A PROGRAMAÇÃO